



Sindsep participa da abertura da Semana do Meio Ambiente do IFMA Monte Castelo

O Sindsep/MA participou nesta terça-feira, 10 de junho, da abertura oficial da Semana do Meio Ambiente do IFMA Campus São Luís – Monte Castelo. O evento, que segue até o próximo dia 12 de junho, reúne estudantes, servidores, pesquisadores e representantes de entidades parceiras em uma programação voltada ao debate sobre sustentabilidade, educação ambiental e responsabilidade social.

A atividade contou com a presença de diversos diretores do sindicato, que prestigiaram o evento e reafirmaram o compromisso da entidade com pautas relacionadas à preservação ambiental e à construção de uma sociedade mais consciente e sustentável.

Durante a solenidade de abertura, o presidente do Sindsep, João Carlos Lima Martins, destacou a importância da iniciativa promovida pelo IFMA e ressaltou a histórica parceria entre o sindicato e a instituição em diversas ações desenvolvidas ao longo dos anos.

“É uma satisfação participar de mais uma edição da Semana do Meio Ambiente do IFMA Monte Castelo. O Sindsep sempre buscou contribuir com debates que envolvem educação, cidadania e sustenta-

bilidade, compreendendo que pensar o meio ambiente é também pensar qualidade de vida, dignidade e o futuro das próximas gerações”, afirmou o dirigente.

O presidente também lembrou que o sindicato já esteve presente em outras atividades promovidas pelo IFMA, fortalecendo iniciativas voltadas à formação crítica e à conscientização social.

A programação da Semana do Meio Ambiente segue nesta quarta e quinta-feira com palestras, oficinas, rodas de conversa, apresentações e intervenções práticas voltadas à reflexão sobre os desafios ambientais contemporâneos. Nesta quinta-feira, 11, haverá ainda um momento específico voltado ao Sindsep, reforçando o papel da entidade como incentivadora dos debates sobre preservação ambiental e responsabilidade coletiva.

Com uma abordagem pautada pela Educação Ambiental Crítica, o evento busca promover reflexões que relacionem as dimensões ecológica, social, política e econômica, estimulando uma formação cidadã e emancipatória.

Além da troca de conhecimentos, a Semana do Meio Ambiente do IFMA Monte Castelo tam-

NOTA DE PESAR



É com muito pesar que comunicamos o falecimento do Companheiro Renê Carlos Franco de Oliveira, que ao longo dos anos construiu uma carreira funcional sólida, amou muitos amigos, além de lutar incansavelmente pela organização dos trabalhadores e trabalhadoras públicas, tendo sido inclusive diretor da Secretaria Regional do Sindsep em Imperatriz, onde deixou um legado de união, organização e companheirismo. Nesse momento de dor e tristeza, nos solidarizamos com os familiares e amigos, rogando a Deus que os conforte.

O companheiro Renê irá fazer muita falta, mas nunca será esquecido.

RENÊ, PRESENTE!

bém tem como objetivo incentivar o protagonismo de estudantes e servidores na construção de soluções inovadoras para os desafios ambientais da atualidade.

O IFMA reforçou o convite para que toda a comunidade acadêmica continue participando das atividades até o encerramento da programação, fortalecendo a mobilização coletiva em defesa de um futuro mais sustentável e transformador.



Regime de urgência para o PL da negociação coletiva no setor público é aprovado na Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou na última terça-feira, 9 de junho, requerimento de urgência para a tramitação do Projeto de Lei (PL) 1.893/2026, que trata da regulamentação da negociação coletiva para servidores públicos.

Com a aprovação do Requerimento nº 2.399/2026, a proposta passa a tramitar em regime de urgência, o que acelera sua análise e permite que seja levada ao plenário para votação em um prazo mais curto, sem passar por comissões.

A regulamentação da negociação coletiva é uma reivindicação histórica dos servidores públicos. A proposta busca estabelecer mecanismos mais claros

para o diálogo entre trabalhadores e administração pública sobre temas relacionados às condições de trabalho, remuneração e direitos da categoria.

O relator da proposta, deputado André Figueiredo (PDT-CE), deve apresentar seu parecer na próxima semana. Com isso, existe a possibilidade de que o projeto seja incluído na pauta de votações da Câmara logo em seguida.

A aprovação do regime de urgência representa um passo significativo para a discussão do tema no Legislativo. Uma vez aprovado o projeto, o serviço público poderá contar com regras específicas para a realização de negociações coletivas, fortalecendo o diálogo institu-

cional entre governos e servidores.

O Coletivo das Três Esferas da CUT acompanha atentamente a tramitação da proposta. É fundamental que todos os servidores sigam mobilizados em defesa da aprovação do projeto como forma de garantir mais segurança jurídica e ampliar os instrumentos de negociação no setor público.

A expectativa agora é pela apresentação do relatório e pela definição dos próximos passos da matéria no plenário da Câmara dos Deputados. É fundamental seguir a pressão e luta em torno da aprovação dessa pauta histórica.

Fonte: Condsef

Estudos apontam impactos positivos do Bolsa Família na saúde da população

Pesquisas desenvolvidas pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs), da Fiocruz Bahia, apontam que o Programa Bolsa Família tem contribuído significativamente para a melhoria da saúde da população brasileira mais vulnerável.

Os estudos, realizados ao longo da última década, identificaram redução da mortalidade materna e infantil, diminuição de doenças infecciosas e queda nas internações relacionadas a transtornos mentais entre os beneficiários do programa.

Entre os principais resulta-

dos, os pesquisadores destacam que mulheres atendidas pelo Bolsa Família apresentaram risco até 31% menor de morte relacionada à gravidez e ao parto. Também foi observada redução nos casos de baixo peso ao nascer, partos prematuros e mortalidade infantil.

Os estudos apontaram ainda impactos positivos no combate à tuberculose, HIV/Aids e hanseníase, além da redução das taxas de suicídio e de hospitalizações por transtornos psiquiátricos e uso abusivo de álcool e drogas.

Segundo os pesquisadores da Fiocruz Bahia, os resultados

demonstram que políticas de transferência de renda, associadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), ajudam a reduzir desigualdades sociais e promovem melhorias diretas na qualidade de vida da população.

As análises foram realizadas com base em dados do Cadastro Único (CadÚnico), cruzados com informações sobre nascimentos, hospitalizações, doenças e óbitos, permitindo acompanhar os impactos sociais e de saúde provocados pelo programa ao longo dos anos.

Com informações da CUT.